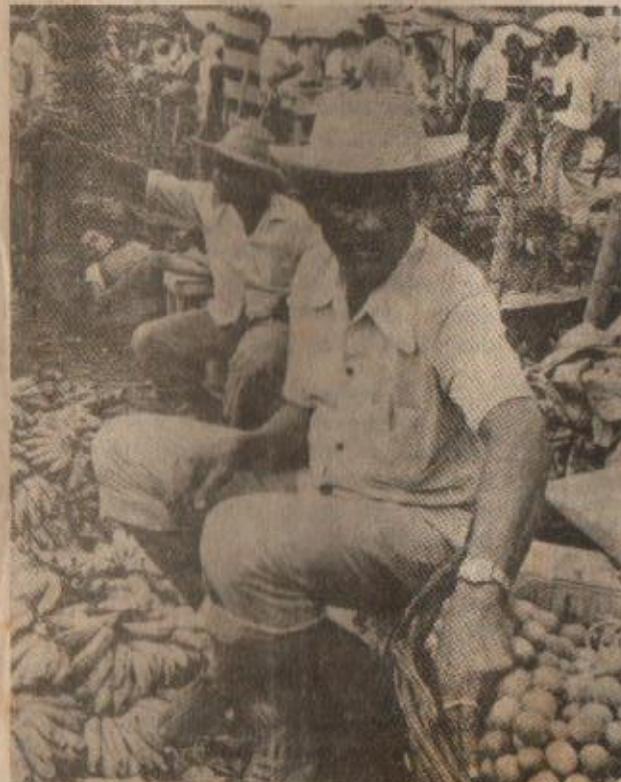


NA FEIRA DE SÃO JOAQUIM HÁ DE TUDO PARA SE VER



Com o incêndio em 1964 que destruiu totalmente a feira de "Água de Meninos", vitimando centenas de pessoas e levando mais de mil feirantes à falência, os negociantes foram transferidos para um terreno, junto à sede da Petrobrás. No terreno doado pela Prefeitura e o Estado, aos feirantes prejudicados com o incêndio nos tanques da Esso e da Shell, foi instalada a feira de São Joaquim, a maior feira livre da cidade. Sua área é de 60 mil metros quadrados. Antes de ser transformado em mercado livre havia um projeto de fazer nessa área uma feira permanente com modernas instalações sanitárias e totalmente pavimentada. Mas nada disso aconteceu desde a época da transferência e ainda hoje a feira de São Joaquim é o mercado livre de Salvador mais carente de saneamento.

Mesmo com os problemas de sujeira, ratos passeando e o mau cheiro constante, São Joaquim é um dos pontos turísticos mais visitados de Salvador.

A feira livre de São Joaquim ocupa uma área de 60 mil metros quadrados e foi doada pela Prefeitura e o Estado aos feirantes da extinta Água de Meninos, devido ao fogo que a destruiu totalmente há quatorze anos. Desde sua instalação e ainda hoje a feira de São Joaquim é o maior mercado livre de Salvador e o mais carente de saneamento. Comprar nessa feira é comprar mais barato, dizem as donas-de-casa. Para os poéticos, ir até essa feira é sentir os tipos humanos que fazem parte dela, é apreciar o pitoresco. Entrar em São Joaquim é sentir a agitação e a vida de um mercado livre, que juntamente com a feira de Caruaru em Recife, é uma das mais famosas feiras nordestinas.

Texto de HAMILTON DE JESUS VIEIRA

Fotos: Arquivo TB.

avenida Fernandes da Cunha, 141 o seu atual presidente é Antônio Avelino dos Santos.

Embora o sindicato diga assistir juridicamente aos associados, o mesmo não interferiu na ação que os feirantes prejudicados moveram contra a Esso e a Shell. Sobre essa posição da entidade o seu tesoureiro Roque da Silva Ramos fez questão de frisar: "É bom esclarecer que a associação não interferiu na ação de indenização movida por alguns feirantes à Esso e à Shell. Existe um processo na Justiça, mas parece que já foi julgado a uns três meses na 7ª. Vara Civil, pelo que soube, o parecer do juiz foi desfavorável aos feirantes".

VENDE MAIS BARATO

No sábado, conforme os feirantes, é o dia que se registra o maior movimento de compras. As donas-de-casa dizem preferir comprar na feira, pois os preços são mais baixos em relação aos grandes mercados, além dos produtos hortigranjeiros serem bem mais frescos.

— Os produtos aqui são mais baratos. A vantagem da feira é nas compras das verduras. Nos supermercados, às vezes, nos sacos vêm produtos estragados. Na feira isso não acontece pois podemos até escolher. Existe a vantagem também de poder pechinchar. Marlene Nascimento, moradora do Jardim Cruzeiro.

Além de vender mais barato a feira de São Joaquim

mercado. Nela grande parte da população de Salvador, especialmente as camadas menos favorecidas economicamente, faz suas compras. A feira tem "fama" de vender mais barato. Nela você pode ver a dona-de-casa do Nordeste de Amaralina, Belru, Seia de Abril e Lairros mais periféricos da cidade, fazendo compras. Como dizem os feirantes, "chorando", para terem os preços dos produtos reduzidos. Não só a classe pobre de Salvador faz compras em São Joaquim. Mas também a "madame", tratamento dispensado pelos barraqueiros às donas-de-casa da Barra, Graça e demais bairros considerados de luxo.

Comprar em S. Joaquim é sentir os tipos humanos que fazem parte dela, que parecem ter saído das páginas de um romance regional. Comprando ou indo à feira para apreciar o pitoresco, a qualquer momento um negro troncado, de calças arregaçadas, aos gritos, porém sem chegar a agredir, pede a você para sair do caminho. Ele tem pressa de levar a mercadoria trazida na cabeça para uma das centenas de barracas que existem na feira.

Entre uma compra e outra, se você estiver com fome dê uma paradinha, chame um garoto e tome um refresco de mangaba ou maracujá. E tome acompanhado dos deliciosos bolinhos de carimã, aipim e fubá de milho, assados na brasa ou prove uma deliciosa pamonha preparada com água de flor, feita com carimã ou fubá de mi-